



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Resposta Imune Humoral após Vacinação Massal para Mycoplasma hyopneumoniae em Matrizes Suínas
Autor	ELISA RIGO DE CONTI
Orientador	DAVID EMILIO SANTOS NEVES DE BARCELLOS

Resposta Imune Humoral após Vacinação Massal para *Mycoplasma hyopneumoniae* em Matrizes Suínas

Elisa De Conti & David Emilio Santos Neves de Barcellos

A infecção respiratória causada por *Mycoplasma hyopneumoniae* (Mhyo) representa um grande desafio para a suinocultura. O controle da doença é feito principalmente através da vacinação de leitões ao desmame e em primíparas de reposição e matrizes pré-parto. Algumas granjas podem fazer uso de vacinação massal do plantel, no entanto, os efeitos gerados por esse manejo são desconhecidos. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito da vacinação massal para Mhyo sobre a imunidade humoral em matrizes e em leitões neonatos. Duas granjas de uma mesma empresa foram selecionadas para o estudo. Todas as primíparas de reposição eram vacinadas para Mhyo com 21 e 150 dias de vida. Além disso, uma das granjas também vacinava todo o plantel reprodutivo duas vezes por ano para Mhyo (GVM) (março e setembro). Ambas granjas, GVM e a granja controle (GC, que não fazia vacinação massal), eram positivas para Mhyo. No total, 26 matrizes (13 primíparas e 13 múltíparas) e 5 leitões de suas respectivas leitegadas foram avaliados em cada granja. A resposta humoral específica para Mhyo foi mensurada nas matrizes e leitões 24h pós-parto pelo teste de ELISA (kit IDEXX®). A análise estatística foi realizada no SAS 9.4, procedimento GLM. Os dados foram avaliados em análise fatorial 2x2 (modo de vacinação; ordem de parto). Os filhos de primíparas da GVM apresentaram maior titulação de anticorpos específicos para Mhyo (S/P = 2,20) quando comparados com as múltíparas da GVM (1,46) e também primíparas e múltíparas da GC (1,28 e 1,34 respectivamente; $P < 0,0001$). As fêmeas primíparas da GVM apresentaram maior S/P (1,62) do que as múltíparas da GVM (0,87), primíparas e múltíparas GC (0,79 e 0,75 respectivamente; $P < 0,0001$). Dessa forma, a vacinação em massa foi eficaz para uma transferência mais robusta de imunidade humoral apenas para leitões filhos de primíparas e para as mesmas.